



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Antropométrico De Crianças De Um Centro Infantil Da Região Metropolitana De Grande Capital

Autores: ELIZA LAVALL BAMBERG (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); SAYONARA BARBOSA MURTA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); GRACIELE ZEFERINO TEZA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); JULIA CORREA LEMOS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); ANA PAULA BATISTA TOMMASINI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); CECÍLIA TAVARES BARBOSA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); VICTOR ELIEL BASTOS DE CARVALHO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); PATRÍCIA REGINA GUIMARÃES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS)

Resumo: Introdução: A infância demanda constante acompanhamento do crescimento, uma vez que a criança que apresenta alterações nas medidas antropométricas possui maior risco de desenvolver distúrbios na fase adulta. Objetivo: Realizar avaliação antropométrica em crianças de um Centro Infantil da região metropolitana de grande capital e orientações aos pais/responsáveis. Métodos: O Centro Infantil estudado possui 92 crianças matriculadas, das quais 52 foram autorizadas pelos pais/responsáveis à participarem da avaliação. Foram aferidas as medidas de peso e comprimento/estatura e realizado cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC). Os dados foram dispostos em curvas de escore-z (estatura por idade; peso por idade; IMC por idade) e, posteriormente, foi realizado diagnóstico nutricional de acordo com tabelas padronizadas de classificação. Os pais/responsáveis de todas as crianças avaliadas receberam os resultados da antropometria e no caso de alguma alteração foram orientados e encaminhados para atendimento pediátrico na Unidade Básica de Saúde de referência. Resultados: Foram avaliadas 52 crianças, sendo 56% (n=29) meninos. A idade média foi de 4 anos, sendo a idade mínima de 1 ano e 11 meses e a máxima de 5 anos e 8 meses. O índice estatura para idade indicou 100% das crianças com estatura adequada. De acordo com o índice peso para idade, a maioria das crianças avaliadas (90,4%, n=47) apresentou peso adequado, 7,7% (n=4) apresentaram peso elevado e 1,9% (n=1) apresentou baixo peso. O índice IMC para idade revelou eutrofia em 75% das crianças (n=39), risco de sobrepeso em 11,5% (n=6), obesidade em 1,9% (n=1) e obesidade grave em 5,8% (n=3). Conclusão: A análise dos dados mostra a importância do acompanhamento longitudinal constante do crescimento e desenvolvimento da criança, uma vez que possibilita implementar, precocemente, medidas preventivas ao excesso de peso, desnutrição, doenças cardiovasculares, dentre outros distúrbios que causam impacto importante durante a infância e na vida adulta.